

6 DE MAIO DE 2022

PANORAMA POLÍTICO



Foto: Coluna Igor Gadelha

A CANDIDATURA DA TERCEIRA NÃO VINGOU

A terceira via formada entre União Brasil, PSDB, MDB e Cidadania foi desfeita. As discussões sobre quem seria o presidenciável ou a presidenciável em nome de todos esses partidos não vingou. O União Brasil, partido com o maior poderio econômico da terceira via, anunciou que seu presidente, o deputado Luciano Bivar (PE), se apresentará como candidato à presidência da República.

Assim que lançada, a terceira via foi considerada por muitos como natimorta, devido aos embates entre os três candidatos mais cotados, João Dória do PSDB e Simone Tebet do MDB, que não aceitavam a vice-presidência, além de Eduardo Leite do PSDB, insatisfeito por não ter sido o escolhido pelo partido. Ou seja, nenhum dos partidos abriu mão de seu próprio candidato.

A expectativa pelo único nome para a presidência e vice-presidência, previsto para ser lançado no próximo dia 18, foi encerrada pelo agora candidato à presidência do União Brasil, Luciano Bivar. Em vídeo onde se lançou como candidato, afirmou que os outros partidos da terceira via não mantiveram a unidade necessária contra os extremos que estão estabelecidos para a próxima presidência da República.

Para o MDB e o PSDB, a aposta do União Brasil em Luciano Bivar é considerada uma candidatura neutra e sem expressão que vem para viabilizar que seus correligionários apoiem e criem alianças junto a um dos dois presidenciáveis mais cotados, Lula e Bolsonaro. O União Brasil detém o maior fundo eleitoral e tempo de televisão entre todos os partidos e, por isso, seu apoio será muito cobiçado pelas outras legendas.

Para o outro presidenciável, João Dória, do PSDB, o fim da aliança pela terceira via foi um bom sinal para sua candidatura se tornar o foco para seu partido, com a visibilidade que ele precisa. Entretanto, a saída do presidente do PSDB da coordenação de campanha, os baixos índices de intenção de votos e a desgastada imagem de Dória dentro do próprio partido são grandes obstáculos para sua candidatura ser efetivada.

Para a pré-candidata do MDB, Simone Tebet, o fim da terceira via não é muito favorável. Estava crescendo sua imagem como presidenciável e havia a expectativa de que, com os recursos da União, sua visibilidade e, com isso, intenção de votos, poderiam crescer.

Tanto Simone Tebet como João Dória precisam crescer em percentuais de intenção de votos para convencer seus correligionários. Atualmente, ambos estão com 1%.

Neste novo cenário eleitoral para a presidência da República, teremos como candidatos e candidatas até agora 9 nomes para enfrentar Lula e Bolsonaro: Ciro Gomes (PDT), Luciano Bivar (União), Simone Tebet (MDB), João Dória (PSDB), André Janones (Avante), Felipe D'Ávila (Novo), Leonardo Pércles (UP), Vera Lúcia (PSTU) e Eymael (DC).

Material produzido por

 **MALTA**
ADVOGADOS

